

O Clarim da Alvorada: uma análise histórica através de logotipos

O Clarim da Alvorada: *a historical analysis through logotypes*

Vitor Gabriel Ferreira Luiz, Priscila Lena Farias

Imprensa negra, memória gráfica, tipografia, século XX

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar o papel da cultura negra na memória gráfica paulistana a partir de uma análise do uso de tipos e imagens no periódico *O Clarim da Alvorada*. Para análise dos logotipos do periódico foram coletadas amostras dos tipos utilizados para compor seus títulos. Estas amostras foram organizadas em uma tabela contendo outras informações, tais como descrições da diagramação, linguagem gráfica e projeto editorial do jornal. Verificou-se que o jornal apresenta significativa variação de logotipos e que há uma relação direta entre esta variação e transformações que ocorreram no jornal ao longo dos anos.

Black Press, Graphic Memory, Typography, 20th century

This article presents the results of a research that aimed at investigating the role of black culture in São Paulo city graphic memory through an analysis of the use of type and images in the newspaper O Clarim da Alvorada. Samples of the types used to compose the newspaper's titles were collected for the study and organized into a table containing other information such as descriptions of the newspaper layout, graphic language, and editorial project. It was verified that the journal shows a significant variety of logos and that there is a direct relationship between this variety and transformations that the journal went through over the years.

1 Introdução

O intuito da pesquisa cujos resultados são relatados neste artigo foi contribuir para a compreensão da memória gráfica paulistana, em específico compreender a presença e contribuição de profissionais negros no processo de criação e circulação de artefatos impressos na cidade de São Paulo. Com isso, buscou-se entender os impactos sociais e históricos que tais produtos tiveram na formação da identidade visual e gráfica paulistana, bem como mapear e registrar informações sobre os mesmos e o repertório tipográfico utilizado. Neste contexto, o objetivo da análise de logotipos do periódico *O Clarim da Alvorada* foi compreender as mudanças ocorridas no modo como o jornal se apresentava ao público, buscando relacioná-las com a cultura tipográfica e a cultura negra paulistana do período.

O periódico *O Clarim da Alvorada* circulou na cidade de São Paulo entre os anos de 1924 e 1932. Foi fundado por Jayme de Aguiar e José Correia Leite, dois homens negros que buscavam dar voz e representatividade à comunidade negra paulistana, bem como lutar contra a discriminação racial e social. O jornal teve grande importância no contexto da imprensa negra

Anais do 11º CIDI e 11º CONGIC

Ricardo Cunha Lima, Guilherme Ranoya, Fátima Finizola, Rosangela Vieira de Souza (orgs.)

Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI
Caruaru | Brasil | 2023

ISBN

Proceedings of the 11th CIDI and 11th CONGIC

Ricardo Cunha Lima, Guilherme Ranoya, Fátima Finizola, Rosangela Vieira de Souza (orgs.)

Sociedade Brasileira de Design da Informação – SBDI
Caruaru | Brazil | 2023

ISBN

brasileira, contribuindo para a formação de uma identidade negra e para a divulgação de temas relacionados à cultura e história afro-brasileira (Gonçalves, 2019).

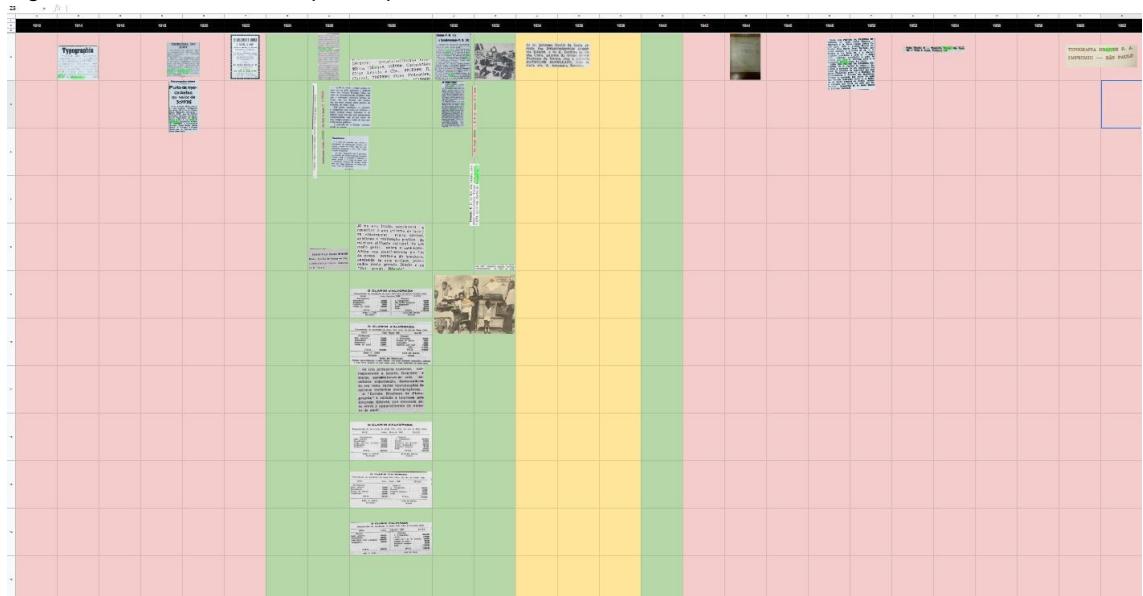
A pesquisa teve início com um exame preliminar de edições representativas das mudanças visuais do jornal, das quais foram coletadas amostras dos tipos utilizados para compor seus títulos. Estas amostras foram organizadas em uma tabela contendo outras informações, tais como descrições da diagramação, linguagem gráfica e projeto editorial do jornal. Durante esse processo, observou-se que a variação de logotipos apresentava uma variação considerável, em um ritmo muito semelhante ao de outras mudanças editoriais que ocorreram no periódico.

2 Metodologia

O processo de pesquisa começou com uma revisão da literatura, que incluiu a leitura de textos fundamentais sobre classificação tipográfica (Silva e Farias 2016) e abordagens historiográficas não-canônicas (Farias e Braga 2018). Foram também realizadas leituras dos textos relacionados ao periódico *O Clarim da Alvorada* (Ferreira 2005, Silva 2007 e Santos 2021). A pesquisa bibliográfica foi complementada por consultas a acervos digitais e leitura das próprias edições do periódico.

O Clarim da Alvorada possuiu 57 edições publicadas entre 1924 e 1940. Foram selecionadas e analisadas 17 edições representativas do periódico. Por edições representativas entende-se edições que possuem mudanças significativas em seu projeto gráfico ou discurso. Entre as 17 edições selecionadas, foi realizada mais uma filtragem em busca de edições com alterações em seus logotipos. Informações relevantes relacionadas às edições foram organizadas em uma planilha na plataforma Google spreadsheets. Além disso, uma linha do tempo foi criada para facilitar a visualização da história do jornal e sua relação com outras empresas de impressão (figura 1).

Figura 1: Aba “Linha do tempo” da planilha “Coleta de dados - O Clarim da Alvorada”



As edições selecionadas foram encontradas em consultas à coleção “Imprensa negra paulistana”, pertencente ao acervo do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo (IEB USP), ao Arquivo Público do Estado de São Paulo (APESP), e à Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Para cada mudança editorial do periódico, uma linha foi criada na planilha “Coleta de dados - O Clarim da Alvorada”. Na primeira coluna foi inserida a imagem do logotipo utilizado naquela fase, conforme demonstrado na figura 2. Nos demais campos foram registrados: número de colunas, número de páginas, tamanho da página, ano de publicação, número da edição, link para a imagem do logotipo, comentários sobre a estrutura e tipo de letra utilizada. Essa organização facilitou a comparação entre as mudanças ocorridas no projeto editorial do periódico.

Figura 2: Detalhe da planilha “Coleta de dados - O Clarim da Alvorada”.

logo	colunas	número de páginas	tamanho página	ano de publicação	número edição	link	comentário	tipo de letra	redator	diretor
	3	4	22 x 33	1924	2	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491852	Permanece com essa mesma quantidade de páginas e colunas pelas próximas 2 edições (indo da edição 2 até a edição 4 com a mesma estrutura)	SERIFADA	Jayme de Aguiar & José Corrêa Leite	Jim de araguary & Leite
	3	6	22 x 33	1924	5	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491853	primeira aparição do jornal sob o nome “Clarim da alvorada”. Interessante que “O Clarim” da época atual aparece ser a mesma tipografia das edições anteriores. Permanece com a mesma quantidade de colunas pelas próximas 2 edições, entretanto, a edição 6 e 7 possuem apenas 4 páginas	SERIFADA		Jim de araguary & Leite
	3	4	22 x 33	1924	8	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491851	Mudança expressiva no logotipo do periódico, também é possível mudar uma sutileza mudando nos detalhes das sessões	GROTESCA		Jim de araguary & Leite
	4	4		1924	12	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491852	Mudança expressiva na estrutura foi na quantidade de colunas, em um primeira análise o logotipo do jornal permanece similar ao da edição 8, entretanto, a edição 12 apresenta a mesma quantidade de páginas e colunas até a edição 15	GROTESCA		Jim de araguary & Leite
	3	4		1925	16	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491851	Mudança expressiva no logotipo do periódico. A quantidade de colunas no periódico diminui novamente para 3 e a mesma estrutura permanece além a edição 16, permanecendo assim a diferença na quantidade de páginas na edição 18, que possui 6 páginas)	ESCRITURAL		Jim de araguary & Leite
	3	12	18 x 26	1926	21	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491852	permanece com essa mesma quantidade de páginas e colunas pelas próximas 2 edições	FANTASIA	Jayme de Aguiar & José Corrêa Leite	Ed cor Imp Ed Ed
	3	4	18 x 26	1926	22	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491853	permanece com essa mesma quantidade de páginas e colunas pelas próximas edições (indo da edição 22 até a edição 27 com a exceção da edição 26)	FANTASIA		Jim de araguary & Leite
	3	8	31 x 48	1927	28	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491850	permanece com essa mesma quantidade de páginas e colunas pelas próximas edições (indo da edição 22 até a edição 27 com a exceção da edição 26)	GROTESCA		Jim de araguary & Leite
	3	4	22 x 32	1927	30	http://imprensa.bn.br/DO/Read.asp?ID=4491851	retomada da estrutura e logotipo utilizado anteriormente (edições 22 a 27)	FANTASIA		Jim de araguary & Leite

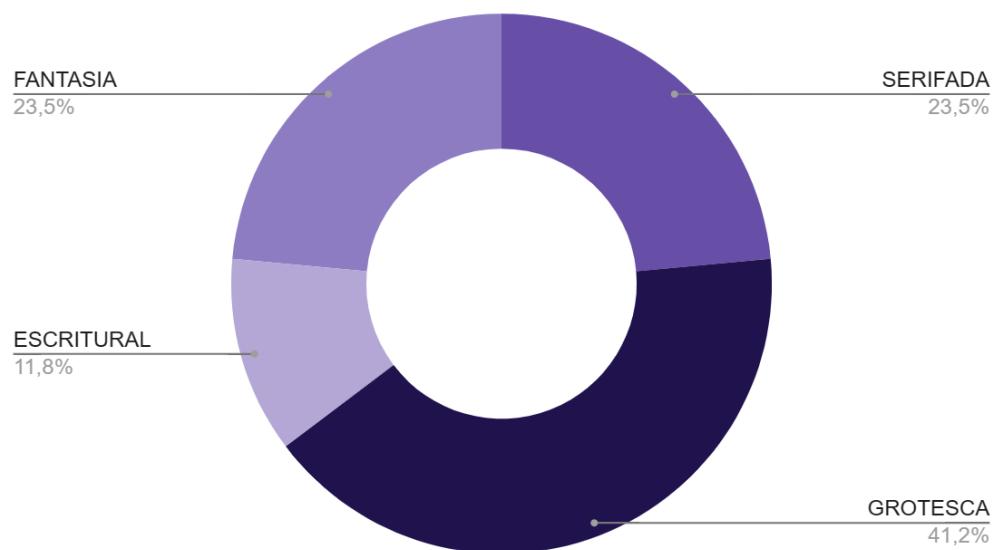
Os tipos de letras identificados nos logotipos analisados foram categorizados de acordo com as categorias para famílias tipográficas oitocentistas utilizadas no site Tipografia Paulistana: serifadas, grotescas, escriturais, fantasia e toscanas (Farias 2022). Para a análise dos logotipos, a principal referência foi o artigo "Logotipos das Folhas: uma comparação entre a Folha da Noite, Folha da Manhã e Folha de S. Paulo ao longo de 100 anos de história" (Maldonado & Farias 2021). Após seleção dos exemplares a serem estudados foi realizada uma busca por elementos que se repetem nos logotipos.

3 Resultados

A partir da organização da planilha foi possível filtrar dados quantitativos relacionados aos 12 logotipos analisados. Entre os dados obtidos está a proporção de cada uma das categorias de

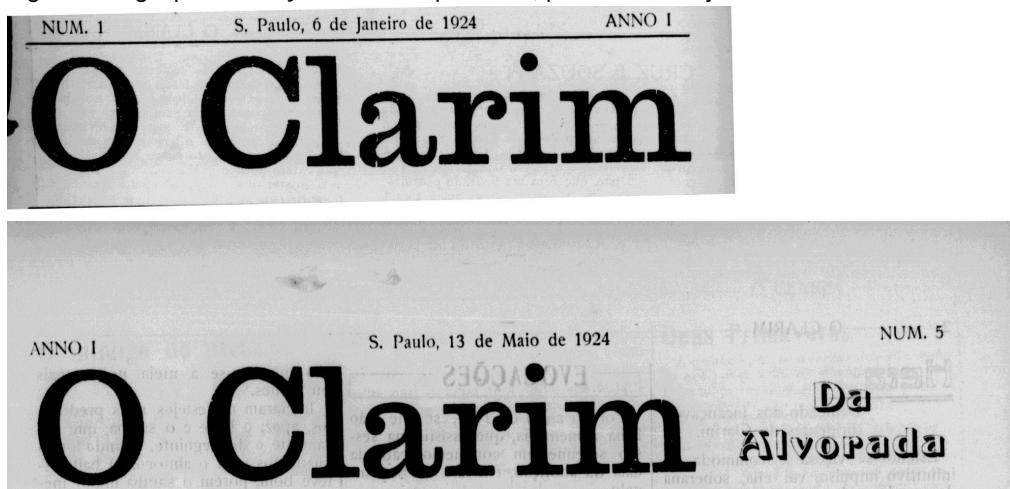
famílias tipográficas identificadas na composição dos logotipos presentes nas edições consultadas (figura 3).

Figura 3: Porcentagem de uso das diferentes categorias de tipos de letra nos logotipos do periódico *O Clarim da Alvorada*.



Foram identificadas 3 fases na história do periódico, demarcadas por mudanças na direção, as quais ocasionaram mudanças no discurso e na abordagem. Foi possível compreender a mudança de logotipos como uma estratégia para comunicar estas intenções e ilustrar as posições que se formaram naquela nova etapa do periódico. A primeira fase tinha como foco a vida social, conteúdo literário, humorístico, e notícias voltadas à população negra paulistana. Nesta fase, o periódico passou por algumas alterações interessantes em seu logotipo, começando pela alteração do nome, que mudou de *O Clarim* para *O Clarim da Alvorada* (figura 4).

Figura 4: Logotipo das edições 1 e 5 do periódico, publicadas em janeiro e em maio de 1924.



Em sua primeira edição, de 6 de janeiro de 1924, o periódico possuía apenas o nome *O Clarim*, que permaneceu nas primeiras quatro edições. Em maio de 1924, sob alegações de já existir jornal homônimo, fez-se necessária que a expressão “Da Alvorada” fosse incorporada ao título (Santos, 2021: 79, 80; Silva, 2007: 39,41). O novo logotipo foi composto por dois conjuntos de letras: a parte inicial do logotipo se manteve como nas edições anteriores, com a adição da expressão “Da Alvorada” à direita, em corpo menor.

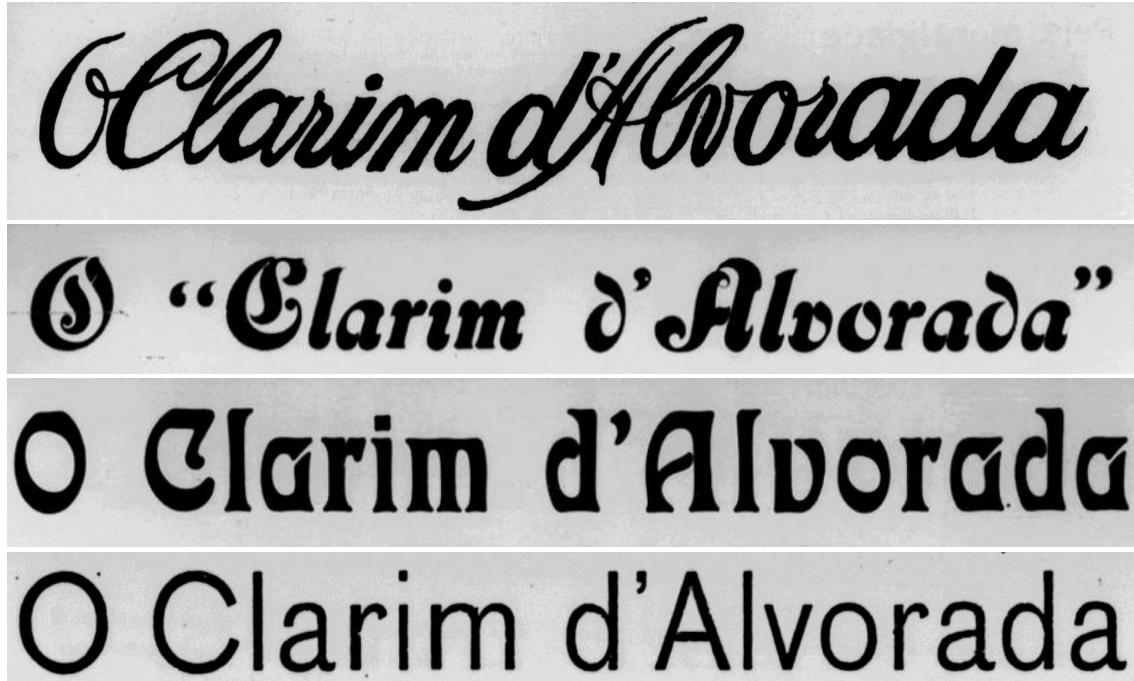
Na edição 8, de 7 de dezembro de 1924, o jornal mudou o logotipo, agora composto por um único tipo de letra, grotesca, combinando maiúsculas com minúsculas (figura 5). Em 1925, o logotipo foi novamente modificado, quando incluiu a contração do artigo ‘a’, assumindo a forma “O Clarim d’Alvorada” (figura 6). O título voltou à grafia “O Clarim da Alvorada” apenas nas edições de 1930 (figura 8).

Figura 5: Logotipo da edição número 8, publicada em dezembro de 1924.



A primeira fase do periódico (1924-1927) pode ser entendida como o período em que há maior uso de letras com desenhos orgânicos, fluidos e leves, considerando que aquele apresentado na terceira linha da figura 6 foi o mais recorrente. Os logotipos apresentados na segunda e terceira linha da figura 6 são compostos por letras do estilo fantasia, e aparecem apenas nesse momento, entre as três fases. Ressalta-se o uso de letras mais robustas, condensadas e grotescas em alguns momentos da primeira fase do periódico (figura 5). Entretanto, a maioria dos logotipos adotados nessa primeira fase eram compostos por letras mais leves se comparadas com tipografias utilizadas na fase seguinte, (figura 7).

Figura 6: Logotipos utilizados pelo *Clarim da Alvorada* entre os anos 1925 e 1927.



Na segunda fase do periódico (1928-1932), as mudanças tipográficas foram menores. Entre os anos 1928 e 1932 o jornal teve apenas 4 alterações em seus logotipos (figura 7). Os logotipos desta fase são compostos, em sua maioria, por letras mais robustas, com peso visual maior do que as utilizadas na fase anterior, com exceção das letras serifadas utilizadas no logotipo apresentado na segunda linha da figura 7.

Figura 7: Logotipos do *Clarim da Alvorada* entre os anos 1927 e 1930.



Em sua terceira e última fase, situada no ano de 1940, o periódico usa uma família tipográfica com serifas sutis e traços modulados (figura 8). Trata-se de uma opção mais sutil e menos eloquente em relação aos logotipos anteriores (figura 7). Na última versão de logotipo da segunda fase (última linha da figura 7), o jornal volta a adotar a grafia *O Clarim da Alvorada*, e isso se mantém na terceira fase.

Figura 8: Logotipo do *Clarim da Alvorada* em 1940.



4 Discussão

A análise dos logotipos coletados permitiu compreender que as mudanças nos logotipos do jornal acompanham a constante mudança em seu projeto gráfico, havendo poucos elementos em comum entre as diferentes versões. *O Clarim da Alvorada* passou por uma série de mudanças em seus logotipos e grafias, e há, ainda, duas edições comemorativas nas quais foram utilizados logotipos de forma única. As mudanças, em sua maioria, permaneceram vigentes por no máximo por dois anos, caracterizando flexibilidade em termos de identidade gráfica por parte do periódico. Ainda assim, foi possível identificar uma preferência por letras grotescas ou com serifas sutis. Foi também possível perceber um uso mais frequente de letras fantasia em um momento em que o discurso do periódico não era tão intenso, e a opção por letras mais densas e robustas em momento em que o discurso e a abordagem se tornam mais intensos. As mudanças constantes de um elemento comumente usado para atribuir uma imagem identificável a um órgão ou empresa refletem as constantes mudanças editoriais adotadas pelo *Clarim*. Algo similar foi constatado por Maldonado e Farias (2021) em relação ao jornal *Folha da Noite*, que alterou várias vezes o seu logotipo entre 1921 e 1959, utilizando, entre 1921 e 1925 letras escriturais, em solução semelhante à adotada pelo *Clarim da Alvorada* em 1925 (figura 6, primeira linha).

5 Conclusão

Investigar a trajetória do periódico *O Clarim da Alvorada* permitiu uma forte percepção de cunho político e social. O processo geral de pesquisa, leitura, discussões e visitas em acervos evidenciou questões a serem enfrentadas, bem como trouxe novas perspectivas para elaboração de pesquisas futuras, pautadas na necessidade de compreensão da contribuição de criadores negros à memória gráfica brasileira. As constantes mudanças nos logotipos do periódico tem semelhança com resultados encontrados por Maldonado e Farias (2021) em relação ao jornal *Folha da Noite*. Entretanto, no caso do *Clarim da Alvorada* as mudanças parecem acompanhar o periódico apresentando um aspecto quase semiótico, em que o significado das mudanças podem ser relacionados de forma intrínseca com sua existência, uma vez que o jornal passou por uma série de mudanças em seus discursos e adaptações em seu projeto editorial em

decorrência dessas transformações. Olhar para os logotipos, que ilustram essas metamorfoses, permitiu que houvesse uma percepção da pluralidade intimamente relacionada com o objeto de estudo.

Agradecimento

Esta pesquisa foi realizada com apoio do Programa Unificado de Bolsas (PUB) da USP, e de bolsa PQ do CNPq nº 304361/2019-4.

Referências

- Farias, P. L. (2022). Tipografia Paulistana: um protocolo de pesquisa. In: *Anais da 4a. Jornada de Pesquisa LabVisual: procedimentos metodológicos*, p. 48-53. São Paulo: FAU USP.
- Farias, P. L. & Braga, M. C. (2018). O que é memória gráfica?. In: P. L. Farias & M. C. Braga. (Org.). *Dez ensaios sobre memória gráfica*, p. 10-28. São Paulo: Blucher,.
- Ferreira, M. C. C. (2005). *Representações sociais e Práticas políticas do Movimento Negro Paulistano: as trajetórias de Correia Leite e Veiga dos Santos*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. Disponível em: https://issuu.com/institutopPesquisaestudosafrobrasile/docs/maria_claudia_ferreira_disserta_. Acesso em: 2 maio 2022.
- Gonçalves, G. C (2019). *O Clarim da Alvorada: O jornal da resistência*. In: Fundação Cultural Palmares. Disponível em: <<https://www.palmares.gov.br/?p=52932>>. Acesso em: 21 maio 2023.
- Maldonado, D. M. ;& Farias, P. L. (2021). Logotipos das Folhas: uma comparação entre a Folha da Noite, Folha da Manhã e Folha de S. Paulo ao longo de 100 anos de história. In: *Anais do 10º CIDI | Congresso Internacional de Design da Informação*, p. 1485-1499. São Paulo: Blucher,.
- Santos, R. R (2021). *Ideias e ações pela integração negra: A Trajetória do jornal O Clarim da Alvorada (1924-1932)*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos,. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/bitstream/handle/11600/61349/SANTOS_RENAN_IDEIAS_E_A%c3%87%c3%95ES_PELA_INTEGRA%c3%87%c3%83O_NEGRA.PDF?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 maio 2022.
- Silva, L. (2007). ... E disse o velho militante José Correia Leite. São Paulo: Noovha Americ,.
- Silva, F. L. C. M. & Farias, P. L. (2005). Um panorama das classificações tipográficas. *Estudos em Design*, 11(2): 67-81

Sobre o(a/s) autor(a/es)

Vitor Gabriel Ferreira Luiz, Graduando, USP, Brasil <vitorgabrielferreira@usp.br>

Priscila L. Farias, Dra., USP, Brasil <prifarias@usp.br>